NOTA TÉCNICA – IAGRO

Assunto: Orientações sobre Casos de Mortalidade de Bovinos em Mato Grosso do Sul – 2025

A IAGRO (Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal) e a SEMADESC (Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação) orientam os produtores rurais e profissionais do setor agropecuário sobre as medidas a serem adotadas diante de registros de mortalidade de bovinos acima do esperado em propriedades de Mato Grosso do Sul.

Nos últimos anos, episódios de mortalidade bovina, principalmente associados a fatores climáticos adversos, como frentes frias intensas, bem como a condições sanitárias e nutricionais inadequadas, foram registrados em diversas regiões do estado. Em 2024, foram registrados **38 casos de mortalidade por hipotermia**, resultando na morte de **3.049 bovinos** em Mato Grosso do Sul. Esses casos ocorreram nos seguintes municípios: **Brasilândia, Três Lagoas, Iguatemi, Terenos, Sidrolândia, Ribas do Rio Pardo, Amambai, Aquidauana, Dois Irmãos do Buriti, Miranda, Campo Grande, Corguinho, Jaraguari e Naviraí.**

Diante desse cenário, é fundamental que os produtores mantenham atenção redobrada e sigam as orientações oficiais.

A notificação de qualquer ocorrência de mortalidade anormal de bovinos é obrigatória e deve ser feita de forma imediata à IAGRO. Essa comunicação permite que a Agência atue de forma rápida e eficiente, realizando a inspeção na propriedade, identificando possíveis causas e adotando as providências necessárias. A baixa dos animais no Sistema E SANIAGRO será realizada após a inspeção. Caso, por algum motivo, a vistoria presencial não seja possível, o produtor deverá apresentar um laudo veterinário particular, devidamente assinado, para formalizar a baixa dos animais.

Entre os principais fatores associados à mortalidade bovina, destacam-se a hipotermia, causada pela exposição prolongada a baixas temperaturas, especialmente em animais debilitados ou mal nutridos; a falta de suplementação alimentar adequada; a ausência de abrigos contra intempéries; além de aspectos relacionados à idade, raça e localização dos animais na propriedade.

Como medidas preventivas, recomenda-se aos produtores garantir suplementação alimentar suficiente, especialmente nos períodos secos e durante as frentes frias; providenciar abrigos ou áreas protegidas para minimizar os efeitos de condições climáticas extremas; manter o acompanhamento veterinário regular do rebanho; e seguir rigorosamente o calendário oficial de vacinação e manejo sanitário.

A colaboração dos produtores é essencial para manter a sanidade do rebanho, garantir a segurança sanitária e alimentar do estado, bem como preservar a credibilidade do setor produtivo de Mato Grosso do Sul no mercado nacional e internacional.

Em caso de mortalidade anormal de bovinos, a notificação deve ser realizada pelos seguintes canais oficiais:

- Sistema e-Sisbravet,
- e-mail (notifica@iagro.ms.gov.br) ou WhatsApp (67) 99961-9205.

A IAGRO e a SEMADDESC seguem atentas, monitorando continuamente a situação e permanecem à disposição para prestar toda a informação técnica necessária.

Campo Grande – MS, 21 de maio de 2025.